

Fortalecimento da cultura do caju gera renda no campo

por Mônica Santana

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), em parceria com o Governo do Piauí, já investiu cerca de R\$ 15 milhões no fortalecimento do cajucultura no Estado. Os recursos foram investidos no cadastro, seleção e fornecimento de mudas.

O investimento representa um aporte de cerca de 13 mil hectares, atendendo mais de 20 mil famílias com uma média de 330 mudas para cada uma, tornando a cajucultura uma atividade consolidada no Piauí.

A principal área de cultivo de caju no Piauí fica no sudeste do Estado, no Território do Vale do Rio Guaribas, na microrregião de Picos. Segundo boletim da Codevasf, a região se destaca não apenas pela área plantada, mas também pelo aspecto qualitativo dos pomares, formados, em sua maioria, por cajueiros anão precoce, com alta produtividade e resistência.

O desenvolvimento da cultura do caju também provocou o fortalecimento dos elos da cadeia, como das unidades de processamento da fruta, que se multiplicam pela região. Hoje, o pequeno agricultor comercializa a castanha - até então o principal produto da atividade - diversifica e tem na venda do fruto o mais forte retorno econômico.

Dados da Codevasf revelam que um pequeno cajucultor consegue fornecer à indústria de sucos e polpa, em média, 20 caixas de caju diariamente por um período de cinco meses durante o ano. Isso garante uma renda mensal de R\$ 4,2 mil praticamente livres de despesas, pois os custos fixos são cobertos pela venda da castanha.

Foto: Francisco Leal



Cajucultura



Frequência escolar do Piauí

NOTÍCIAS

2

LEIS E
DECRETOS

3

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

3

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

4

OUTROS

12

NOTÍCIAS

19

CAMPANHAS

20